



**IV REUNIÃO DOS CHEFES DO ESTADO MAIOR
GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS DA
COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA
PORTUGUESA - CPLP
MAPUTO, 15 A 16 DE ABRIL DE 2002**



DECLARAÇÃO FINAL

Em conformidade com o estabelecido na Acta da IV Reunião dos Ministros da Defesa dos Países de Língua Portuguesa, realizada na cidade de Brasília, em vinte e um e vinte e dois de Maio do ano transacto, realizou-se em Moçambique, em quinze e dezasseis de Abril do corrente ano, a IV Reunião dos Chefes de Estado Maior General das Forças Armadas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), com a participação de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe.

A cerimónia de abertura da Reunião foi presidida por Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional da República de Moçambique, que desejou, em nome do Governo da República de Moçambique e em seu próprio, as mais calorosas boas vindas ao país, a todos os Chefes de Estado Maior General e respectivas delegações.

Na sua intervenção realçou os importantes desenvolvimentos registados nos Estados membros, com particular atenção às eleições legislativas realizadas em S. Tomé e Príncipe e em Portugal, assim como à assinatura do acordo de cessar fogo em Angola. Por fim, destacou a importância do aperfeiçoamento da cooperação técnico-militar nas áreas de formação e treinos conjuntos.

Os trabalhos foram iniciados com o discurso do senhor Comandante das Forças Armadas de S. Tomé e Príncipe, na

16 AB 02
3.4.29
2707 102
SECRETARIA DE ESTADO
DEFESA NACIONAL
MOÇAMBIQUE
ADJ. AG.

qualidade de representante do último país anfitrião, tendo feito um breve resumo dos resultados alcançados ao longo do período em análise, enfatizando o êxito do exercício FELINO 2001 e a inserção formal da componente de defesa nos estatutos da CPLP.

Nas suas intervenções, os CEMGFA deixaram uma palavra de apreço pela forma exemplar e rigorosa como decorreram os processos eleitorais em S. Tomé e Príncipe e Portugal. Manifestaram igualmente a satisfação pelo grande passo que foi dado para o estabelecimento das condições fundamentais para definitivamente pôr fim ao conflito armado em Angola.

Desejaram que a transferência de poderes das Nações Unidas para o povo de Timor Leste se processe de forma democrática e conduza à tão desejada independência no próximo dia 20 de Maio, tendo manifestado a vontade de, tão cedo quanto possível, ver o representante das Forças de Defesa reforçar com a sua presença o fórum dos CEMGFA da CPLP.

A reunião prosseguiu com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Análise da situação Político-Militar no contexto regional dos países participantes.
2. Balanço dos assuntos levantados na III Reunião de CEMGFA, em S. Tomé e Príncipe, 18 e 19 de Abril de 2001.
 - a) Conclusões sobre o Exercício “FELINO 2001”.
 - b) Aprovação de um Programa Integrado de Exercícios Militares Combinados da série FELINO.
 - c) Aprovação do Logotipo dos Exercícios Militares Combinados da série FELINO.

d) Informações sobre o Exercício FELINO 2002 a decorrer no Brasil.

3. Análise da proposta do estatuto do CAE/CPLP, a sediar em Maputo.
4. Análise dos desenvolvimentos relativos ao estabelecimento de um programa integrado de intercâmbio no domínio da formação militar.
5. Definição do local e data da próxima reunião dos CEMGFA.

APRESENTAÇÃO DE INFORMES DAS DELEGAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO POLÍTICO-MILITAR DE CADA PAÍS

Foi analisada a situação político - militar vigente em cada um dos países de Língua Portuguesa, assim como no contexto regional. Na conjuntura actual e futura, em que as ameaças assumem um carácter multifacetado, imprevisível e transnacional, alguns dos CEMGFA realçaram a necessidade de efectuar uma profunda análise para reestruturar as suas Forças Armadas.

BALANÇO DOS ASSUNTOS LEVANTADOS NA III REUNIÃO DOS CEMGFA, S. TOMÉ E PRÍNCIPE, 18 E 19 DE ABRIL DE 2001

O Exercício “FELINO 2001” foi considerado um êxito, pela forma eficiente e profissional demonstrada pelas forças militares envolvidas. Foram atingidos todos os objectivos preconizados, destacando-se o apoio logístico prestado, o facto de não terem sido registados acidentes pessoais e, por último, ter possibilitado o reforço da amizade e da sã camaradagem entre os militares envolvidos.

Do exercício foram extraídos alguns ensinamentos, que irão permitir melhorar a realização de exercícios futuros.

Devido a conhecida restrição de recursos ao dispor das Forças Armadas, foi considerada a alternância do exercício FELINO no formato de Postos de Comando e com Tropas no Terreno.

Por razões de calendarização de exercícios e pela necessidade de se efectuar uma oportuna estimativa de custos respeitantes à participação nacional, foi acordado que devia ser tomada a decisão, pelo menos com um ano de antecedência, de qual o país organizador e o formato do exercício. No intuito de reduzir as despesas resultantes das deslocações para as reuniões de planeamento do exercício, foi decidido efectuar-se, no mínimo, uma reunião com a presença de um elemento do Estado Maior.

Foi ainda aprovado o logotipo a ser usado nos futuros exercícios da série FELINO.

INFORMAÇÕES SOBRE O EXERCÍCIO FELINO 2002 A DECORRER NO BRASIL.

Brasil confirmou o período de 27 de Outubro a 10 de Novembro de 2002, para realização do exercício FELINO 2002, em ambiente de caatinga, na cidade de Petrolina, no Estado de Pernambuco. Garantiu o embarque dos efectivos das Forças participantes a partir da Ilha do Sal até a região do exercício e o seu retorno para Cabo Verde.

Angola manifestou a disponibilidade no apoio, em transporte aéreo, às forças participantes ao exercício, nomeadamente Moçambique, São Tomé e Príncipe, Guiné Bissau até a Ilha de Sal e vice-versa desde Luanda até à Ilha do Sal e vice-versa.

Moçambique acolherá o exercício FELINO 2003, no formato Posto de Comando, ficando Angola encarregue de receber o exercício FELINO 2004, no formato com Tropas no Terreno.

ANÁLISE DAS PROPOSTAS DO ESTATUTO DO CENTRO DE ANÁLISE ESTRATÉGICA (CAE/CPLP).

Relativamente à proposta do Estatuto do CAE/CPLP, os CEMGFA acordaram propôr a sua aprovação em sede da reunião de Ministros da Defesa, a ter lugar em Lisboa, tendo sugerido que o financiamento dos planos anuais de actividade do CAE, seja suportado pelo orçamento da CPLP.

ANÁLISE DOS DESENVOLVIMENTOS RELATIVOS AO ESTABELECIMENTO DE UM PROGRAMA DE INTERCÂMBIO NO DOMÍNIO DE FORMAÇÃO MILITAR

Neste âmbito, Angola reafirmou a sua posição de disponibilizar vagas para cursos no Instituto Superior de Ensino Militar, no Centro de Instrução de Comandos e na Escola de Aviação de Lobito, a partir do ano de 2004.

Moçambique anunciou que terá capacidade para abrir vagas nos cursos ministrados no Grupo de Escolas Técnicas da Marinha, a partir do ano de 2004.

O Brasil manifestou a disponibilidade de envio de instrutores militares para ministrar determinados cursos militares nos países que assim o desejarem, no quadro de acordos bilaterais.

Ficou acordado concentrar-se no SPAD o programa anual de formação de pessoal militar, oferecido pelos países, assim como as facilidades à disposição, para consultas.

Portugal e Brasil manterão a sua política de disponibilização de vagas em cursos para os alunos oriundos dos PALOP nos seus estabelecimentos de ensino militar.

DEFINIÇÃO DO LOCAL E DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO DE CEMGFA

Os CEMGFA acordaram que a próxima reunião tenha lugar no Brasil, em Abril de 2003, conforme disponibilidade manifestada pelo CEMGFA deste país.

Recomendações

Os Chefes de Estado Maior General da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa manifestaram o interesse na continuidade destas Reuniões, considerando-as proveitosas enquanto fórum de multilateralização da Cooperação Técnico-Militar no seio dos Sete.

Assim os CEMGFA recomendam à decisão política dos Ministros da Defesa dos respectivos países o seguinte:

- A realização do exercício FELINO 2003, no formato Postos de Comando, no âmbito da CPLP, num cenário de operações de apoio à paz e humanitárias, a realizar em Moçambique em 2003, em condições a acordar entre os respectivos Estados Maiores;
- A aprovação da proposta do estatuto do CAE;
- A realização da próxima reunião de CEMGFA no Brasil, conforme iniciativa manifestada por este país.

Os CEMGFA expressaram o seu profundo reconhecimento à República de Moçambique, pela forma como acolheu esta IV Reunião dos Chefes de Estado Maior General das Forças Armadas

dos Países de Língua Portuguesa, bem como a generosa hospitalidade dispensada às respectivas Delegações.

Maputo, 16 de Abril de 2002